



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



Oficinas de Gestão de Resíduos Orgânicos e Compostagem para Comunidades Rurais no Litoral Norte do Rio Grande do Sul

Sabine dos Santos Silva¹

Marlise Amália Reinehr Dal Forno²

Resumo

Considerando que a agricultura familiar representa mais de 80% dos estabelecimentos agropecuários da região do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, segundo dados do IBGE e do Painel do Agronegócio RS, o presente projeto de educação ambiental busca integrar conhecimentos tradicionais com técnicas acessíveis e de baixo custo, capacitando comunidades rurais em práticas de gestão de resíduos orgânicos e compostagem. A metodologia inclui oficinas práticas divididas em duas etapas principais: separação e classificação de resíduos e construção e manejo de composteiras. Além de promover a autonomia dos participantes, o projeto valoriza o saber local e incentiva o uso do adubo produzido nas atividades agrícolas. Com duração de 12 meses, a iniciativa prevê planejamento comunitário, realização de oficinas, visitas de avaliação e elaboração de relatório final. A proposta também busca parcerias com prefeituras locais e entidades para fortalecer sua execução. Ao promover práticas de compostagem e gestão ambiental, o projeto busca contribuir diretamente para a melhoria da qualidade do solo, redução de impactos ambientais e fortalecimento da agricultura familiar como vetor de desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: agricultura familiar; compostagem; educação ambiental; sustentabilidade; gestão de resíduos.

Workshops on Organic Waste Management and Composting for Rural Communities in the Northern Coast of Rio Grande do Sul, Brazil

Abstract

Considering that family farming accounts for over 80% of agricultural establishments in the Northern Coastal region of Rio Grande do Sul, according to data from IBGE and the RS Agribusiness Panel, this environmental education project

¹ Graduanda em Biologia Marinha com ênfase em Gestão Ambiental pela UFRGS. E-mail: sabine.silva@ufrgs.br

² Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente no Departamento Interdisciplinar/UFRGS e Docente permanente no Programa Pós-graduação em Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento - PGDREDES/UFRGS. E-mail: marlise.forno@ufrgs.br



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



aims to integrate traditional knowledge with accessible and low-cost techniques, training rural communities in organic waste management and composting practices. The methodology includes hands-on workshops divided into two main stages: separation and classification of waste, and the construction and management of composting systems. In addition to promoting participant autonomy, the project values local knowledge and encourages the use of the compost produced in agricultural activities. With a 12-month duration, the initiative includes community planning, workshop implementation, evaluation visits, and the preparation of a final report. The proposal also seeks partnerships with local governments and entities to strengthen its implementation. By promoting composting and environmental management practices, the project aims to directly contribute to soil quality improvement, reduction of environmental impacts, and the strengthening of family farming as a driver of sustainable development.

Keywords: family farming; composting; environmental education; sustainability; waste management.

1 Introdução

No Rio Grande do Sul a agricultura familiar é característica de 80,5% do total de estabelecimentos agropecuários e responde por 72,2% do pessoal ocupado na agropecuária do estado, segundo o Painel do Agronegócio do RS de 2022. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2020), no ano de 2017 a agricultura familiar foi responsável por 37,4% do valor da produção agropecuária gaúcha, sendo um setor extremamente relevante na economia do estado.

O Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) do Litoral Norte do Rio Grande do Sul inclui municípios como Tramandaí, Osório, Torres e Capivari do Sul, onde a agricultura familiar é predominante. Comunidades de agricultores familiares e assentamentos do Movimento dos Sem Terra (MST) desempenham papel crucial na produção de alimentos e na preservação ambiental da região, entretanto a ausência de práticas adequadas de gestão de resíduos orgânicos, muitas vezes, pode acabar comprometendo a qualidade do solo e contribuindo para problemas ambientais locais.

A compostagem se apresenta como uma solução simples e acessível, que permite a transformação de resíduos em adubo orgânico de qualidade, reduzindo custos com insumos e promovendo uma melhora da saúde do solo, além de possibilitar práticas agrícolas mais sustentáveis.



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



Este projeto busca preencher essa lacuna, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região. Valorizando o conhecimento comunitário, o projeto impulsiona o protagonismo dos agricultores e assentados, integrando saberes tradicionais a soluções modernas e científicas de compostagem.

2 Objetivos

O projeto terá como foco principal a capacitação de comunidades rurais de municípios do Litoral Norte do Rio Grande do Sul em técnicas de gestão de resíduos orgânicos e compostagem visando promover a sustentabilidade e o uso eficiente de recursos.

Para atingir o objetivo principal, teremos como objetivos específicos a realização de oficinas práticas, a demonstração do uso de adubo orgânico nas lavouras e a integração dos saberes locais e tradicionais nas atividades propostas.

3 Público alvo

O projeto terá atuação em comunidades rurais do Litoral Norte do RS, incluindo agricultores familiares, assentados do MST e líderes comunitários que estejam interessados em atividades de prática sustentável.

4 Duração do projeto

O projeto será executado durante o período de 12 meses (1 ano), onde seguirá as seguintes etapas:

- Planejamento e mobilização comunitária: 2 meses.



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



Nesta etapa será feita a divulgação do projeto entre as comunidades de agricultores familiares e assentados e será disponibilizado formulário para inscrição daqueles que tiverem

interesse em participar das atividades. A divulgação será feita majoritariamente por redes sociais, com ajuda de impulsionamento pago de publicações para que o alcance seja maior. Também será feita parceria com as prefeituras de alguns municípios como Osório, Tramandaí e Torres para que ajudem na divulgação e/ou façam contato direto com os agricultores quando possível. Além disso, também será feita uma divulgação *no boca a boca*, onde os responsáveis pelo projeto poderão contatar agricultores conhecidos e/ou fazer a divulgação em feiras de agricultores das cidades alvo, por exemplo.

- Realização das oficinas: 7 meses.

Serão feitas duas oficinas por mês, considerando que haverá a questão do transporte para cada cidade. Desta forma será possível realizar até 14 encontros presenciais de oficinas, a depender da quantidade de interessados que se inscreverem.

- Visitas e avaliação das técnicas implementadas: 2 meses.

Serão feitas visitas aos locais onde as oficinas foram aplicadas para avaliação da efetividade das técnicas que forem ensinadas. Caso a visita presencial não seja possível, tanto por disponibilidade de tempo como de transporte, será solicitado um retorno das comunidades de forma virtual.

- Elaboração de relatório final: 1 mês.

Durante esse período serão feitas as considerações conforme os resultados obtidos, além de análises para possíveis melhoramentos na metodologia caso o projeto venha a ser implementado novamente no futuro.



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



5 Atividades

Inicialmente serão feitas as atividades de organização e planejamento do projeto, onde será feita a divulgação para mobilização do público. As atividades do projeto irão contar com o financiamento majoritariamente das prefeituras de cada cidade envolvida, assim como por iniciativas privadas, que irão fornecer custeio para possíveis materiais utilizados e deslocamento para os locais das oficinas.

5.1 Organização

As atividades executadas em cada localidade visitada inscrita para as oficinas seguirão a seguinte ordem:

- Primeiro será feito um diagnóstico inicial, na forma de conversa com os agricultores e/ou moradores, de forma a entender quais são os principais resíduos gerados no local e identificar quais práticas sustentáveis já são possivelmente utilizadas pela comunidade, a fim de incluí-las no diálogo das oficinas.
- A primeira oficina será a de “Separação e Classificação de Resíduos Orgânicos”, onde serão introduzidos os conceitos de materiais orgânicos e inorgânicos e serão enfatizados os impactos ambientais do descarte inadequado dos resíduos. Em seguida, será feita atividade prática interativa onde os participantes serão incentivados a separar os resíduos de uma amostra fornecida ao mesmo tempo que discutem sobre a classificação de resíduos que podem ou não ser compostados. Por fim, será feita uma roda de conversa onde os participantes poderão discutir, juntamente aos ministrantes da oficina, possíveis



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



estratégias para a implementação da separação de resíduos (ou manutenção, caso já ocorra) na localidade e/ou em suas lavouras.

- A segunda oficina oferecida será a de “Construção e Manejo de Composteiras”, onde os participantes irão construir junto aos ministrantes composteiras caseiras e/ou comunitárias de acordo com a necessidade de cada local, utilizando materiais preferencialmente recicláveis como madeira e caixas reutilizadas, mas também outros materiais diversos quando necessário (que serão disponibilizados pelo projeto). Após a construção os participantes serão orientados sobre como fazer o manejo das composteiras de forma a garantir a produção de um adubo de qualidade, onde serão esclarecidos pontos como a umidade ideal, aeração e temperatura, permitindo que os participantes estejam aptos a interpretar sinais de eficiência da compostagem. Além disso, também serão apresentadas soluções para problemas comuns como o mau cheiro e a presença de pragas. Por fim os participantes serão orientados sobre as formas de utilização do adubo orgânico em suas plantações e quais os seus impactos positivos para a agricultura.
- As atividades finais do projeto incluem visitas posteriores aos locais visitados (ou retorno virtual dos participantes), visando monitorar e avaliar os resultados das práticas aplicadas nas oficinas para a elaboração de um relatório final.

6 Considerações finais

O presente relato tem por objetivo apresentar a elaboração de uma proposta de projeto, ainda não aplicada, de educação nos processos de gestão ambiental, envolvendo as problemáticas ambientais da comunidade local e regional, produzida para a disciplina de Educação Ambiental, do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, ênfase em Gestão



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



Ambiental Marinha e Costeira, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, do qual sou graduanda do oitavo semestre. Esta elaboração foi uma primeira aproximação com as temáticas de educação ambiental associadas à desenvolvimento – e desenvolvimento local e regional – experienciadas por mim, neste curso. Como é de minha pretensão aprofundar estes estudos, nestas temáticas, em meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), optei por a compartilhar neste evento, na forma de relato de experiência no GT – Extensão, educação e desenvolvimento regional, na busca de melhor adensar ideias, dar robustez ao suporte teórico-metodológico, aos procedimentos metodológicos e ao campo empírico, para uma aplicação futura. A mesma já foi compartilhada no Sarau – atividade prevista na disciplina que pretende compartilhar *saberes e fazeres* entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa à Universidade que participa como convidada, proporcionando um espaço de convívio, interação e troca de experiências - realizado ao final do semestre, com os estudantes da disciplina e, acompanhada pelas estudantes estagiárias do Programa de Pós-graduação em Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento (PGDREDES), que participaram da disciplina ao longo do semestre de 2024/2.

As ações propostas pelo projeto visam o manejo sustentável de resíduos orgânicos, assim como o fortalecimento da agricultura familiar e valorização do conhecimento tradicional e protagonismo comunitário. É esperado que as oficinas propostas contribuam na redução dos impactos ambientais dos resíduos produzidos, auxiliando na melhora da produtividade do solo e criando um ciclo de produção mais sustentável e consciente nas comunidades rurais do Litoral Norte do RS. Nesse contexto, a educação ambiental vem como uma ferramenta de transformação socioambiental, incentivando soluções locais para problemas ambientais de grande escala e o diálogo entre saberes. A parceria com órgãos públicos e entidades reforça o potencial de aplicação prática da proposta. Desta forma, espera-se que a iniciativa possa ser replicada em outros contextos similares, ajudando no fortalecimento de redes de educação, sustentabilidade e comunidades rurais.



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



Referências Bibliográficas

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. *Painel do Agronegócio do Rio Grande do Sul – 2024*. Porto Alegre: Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, 2024. 80 p. Dados do Censo Agropecuário 2017. Disponível em: <https://admin.estado.rs.gov.br/upload/arquivos/202408/painel-do-agronegocio-do-rio-grande-do-sul-2024-3-1.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2025.

KÖNIG, Solane Trisch-Rambo; STOFFEL, Janete; RAMBO, Anelise Graciele. **Caracterização produtiva da agricultura familiar no COREDE Litoral do Rio Grande do Sul**. 2022. 127 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Agronomia, Porto Alegre, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/256309>. Acesso em: 10 jul. 2025.

LUCAS, John; FONSECA, Gustavo Costa da; MOURA, Jeani Delgado Paschoal. *O papel do MST no fortalecimento da agricultura familiar: experiências no Assentamento Eli-Vive por meio de trabalhos de campo e pesquisa participante*. Revista Campo-Território, Uberlândia, v. 18, n. 51, p. 100–115, 2023. DOI: 10.14393/RCT185171126. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/view/71126>. Acesso em: 10 jul. 2025.

MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA – MST. *O lugar da agricultura familiar nas negociações sobre o clima*. São Paulo: MST, 25 jun. 2025. Disponível em: <https://mst.org.br/2025/06/25/o-lugar-da-agricultura-familiar-nas-negociacoes-sobre-o-clima/>. Acesso em: 10 jul. 2025.

EMBRAPA AGROBIOLOGIA. *Compostagem de resíduos orgânicos para uso na agricultura*. Seropédica, RJ: Embrapa Agrobiologia, s.d. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-solucoes-tecnologicas/-/produto-servico/129/compostagem-de-residuos-organicos-para-uso-na-agricultura>. Acesso em: 10 jul. 2025.



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E FLORESTAL SUSTENTÁVEL DO ESTADO DO AMAZONAS (IDAM). IDAM destaca benefícios e recomenda compostagem para Agricultura Familiar. Manaus: IDAM, 4 nov. 2024. Disponível em: <https://www.idam.am.gov.br/idam-destaca-beneficios-e-recomenda-compostagem-para-agricultura-familiar/>. Acesso em: 10 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Campanha em São Paulo quer melhorar gestão de resíduos orgânicos. Agência Brasil, 25 nov. 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-11/gestao-de-residuos-organicos-pode-beneficiar-agricultura-e-consumidor>. Acesso em: 10 jul. 2025.

FERREIRA, Aline Guterres; BORBA, Sílvia Naiara de Souza; WIZNIEWSKY, José Geraldo. A prática da compostagem para a adubação orgânica pelos agricultores familiares de Santa Rosa/RS. *Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM*, v. 8, p. 307–317, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistadireito/article/view/8275>. Acesso em: 10 jul. 2025.